

**Carla Milani Damião**

Universidade Federal de Goiás

## Corporeidade, nomadismo e performance

Com base nas noções de corporeidade e nomadismo de Rosi Braidotti, pretendo tratar da experiência desdobrada do corpo das mulheres no sentido da construção de uma subjetividade múltipla e em processo. Um sentido de corporeidade relacionado a um processo de desafio em transpor lugares e (de) compor identidades. Essa proposta supõe não apenas o nomadismo que remete a condições existenciais e a subversão de fronteiras físicas e conceituais, mas ao subverter imagens padronizadas de corpos de mulheres por meio de performances que utilizam a manipulação da autoimagem em meio fotográfico ou digital. Faremos referência a determinadas performances, partindo da radicalidade das cirurgias plásticas de ORLAN, que tornam seu corpo o local da violência impingida aos corpos das mulheres, lembrando atos rituais ou do martírio na “santificação”; à mimetização de hábitos culturais que tratam o corpo da mulher, segundo Schneider, como um “recipiente infinitamente habitável para o desejo”, nas performances de Cindy Sherman; aos Selfies grotescos de Susanne Ohmann, que buscam subverter, por meio do jogo com objetos e a aparência, a construção cotidiana de avatares nos meios e redes sociais digitalizadas. A noção de nomadismo, como uma figuração feminista do sujeito direcionado a subverter conjuntos de convenções, será, portanto, composta na discussão dessas experiências que transitam em territórios distintos, buscando sobretudo marcar a negatividade deste trânsito.

---